

Puxada de Rede

Minha jangada vai sai pro mar
Vou trabalhar
Meu bem querer
Se Deus quiser quando eu voltar
do mar
Um peixe bom eu vou trazer
Meu companheiros também vão
voltar
E a Deus do céu vamos
agradecer.

no mar no mar no mar
no mar eu vim cantar
no mar no mar no mar minha
sereia
ela é sereia

puxa amarra marinheiro
puxa amarra
olha o vento quando/como
leva aquela barca

aee canamirim
aee canavial
se da cana que faz a cachaça
o cachaceiro é o martins do
arraial

e nana eee nago
eee nana eeee
a rede puxar

e nana eee nago
eee nana eeee
a rede puxar
e puxa a rede de ioio
a rede puxar
e puxa a rede de iaia
a rede puxar
e puxa lá samabole
a rede puxar
e puxa lá que eu puxo cá

Que è que me dao, para levar,
pra Dona JANAINA là no fundo
do mar.

Pentes de osso, laços de fita,
pr'a Dona JANAINA que èla è
moça bonita.

Graças a deus ora mu deus,
louvado seja deus ora meu deus.
E o chareu veio, nao veio, porque
nao veio, nao sei nao
E pescador veio, nao veio nao,
porque nao veio, nao sei nao.

Mas José Nao veio.

Nao veio nao.

Mas porque nao veio pescador.

Nao sei nao.

Luar no céu, e um mar azul, um vento forte mano meu, de norte a sul, A maré alta, me faz recordar, da pescaria que um dia, me fez chorar, vai pescador.

Vai Pescador, procurar José, amigo velho nao voltou, ficou na maré, Vai Pescador.

Mas como é lindo, o ceu o mar, na noite de lua o pescador a mariscar.

Chorou, chorou de fazer dor, quando a jangada voltou so.

Pescador dà présentes pr'à éla, lémanjà de ele enamorou, A jangada volta sem ele, e os olhos da morena Maréjo...

lémanjà à, lemanjà à..

Sou pescador moro nas ondas do mar, tambem sou filho de lémanjà à.